

Dispositivo de Avaliação - Oficina Gráfica e Design Gráfico
Ano letivo 2015/16
Ensino Secundário – Curso Profissional de Técnico de Design Gráfico

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

1. Critérios de avaliação

1. Compete ao conselho pedagógico da escola, de acordo com as orientações do currículo nacional, definir no início do ano letivo, os critérios de avaliação para cada ano de escolaridade, disciplina, Estágio - Prova de Aptidão Profissional, sob proposta dos departamentos curriculares e dos diretores de curso.

2. Produção, tratamento e análise de informação sobre as aprendizagens dos alunos

A produção de informação é da responsabilidade:

- a) do professor ou equipa de professores responsáveis pela organização do processo de ensino-aprendizagem, quando se trate de informação a obter no seu decurso, tendo em vista a avaliação formativa e a avaliação sumativa;
- b) do conselho pedagógico, quando se trate de informação a obter através da realização de provas de equivalência ou prova de aptidão profissional;

A informação a que se refere a alínea **a)** é obtida através de diferentes instrumentos, de acordo com a natureza das aprendizagens e dos contextos em que ocorrem.

A informação a que se referem a alínea **b)** é obtida através de provas, que, de acordo com as características de cada disciplina ou área não disciplinar, e em função dos parâmetros previamente definidos, podem ser de um dos seguintes tipos:

- **Prova Prática (P)** - prova cuja resolução implica a manipulação de materiais, instrumentos e equipamentos, com eventual produção escrita, incidindo sobre o trabalho prático produzido, podendo implicar a presença de um júri e a utilização, por este, de um registo estruturado do desempenho do aluno;
- **Prova Escrita com Componente Prática (EP)** – prova que exige, da parte do aluno, um relatório respeitante à componente prática/experimental, implicando esta última a presença de um júri ou do professor da disciplina e a utilização, por estes, de um registo estruturado do desempenho do aluno, bem como um relatório a elaborar pelo aluno, a anexar à componente escrita;
- **Prova de Aptidão Profissional (PAP)** – prova que consiste na defesa, perante um júri, de um produto, de um objeto ou de uma produção escrita ou de outra natureza, que evidencie as aprendizagens profissionais adquiridas pelo aluno e do respetivo relatório final de apreciação crítica;

3. Modalidades de avaliação

3.1 Avaliação formativa

a). A avaliação formativa é contínua e sistemática e tem função diagnóstica, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas, obter informação sobre o desenvolvimento das aprendizagens, com vista à definição e ao ajustamento de processos e estratégias.

b). A avaliação formativa é da responsabilidade do professor, em interação com o aluno, na perspetiva de promoção da autoavaliação, em colaboração com os outros professores, no âmbito do conselho de turma e, ainda, sempre que necessário, com os serviços com competência em matéria de apoio socioeducativo e os encarregados de educação.

c). Compete ao órgão de direção executiva da escola, sob proposta do conselho de turma, a partir dos dados da avaliação formativa, mobilizar e coordenar os recursos educativos existentes, com vista a desencadear respostas adequadas às necessidades dos alunos.

3.2 Avaliação sumativa

a). A avaliação sumativa consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o grau de desenvolvimento das aprendizagens do aluno, e tem como objetivos a classificação e a certificação.

b). A avaliação sumativa em cada Módulo/Disciplina, Estágio, – e Prova de Aptidão Profissional e é expressa na escala de zero a vinte valores.

3.2.1.

Avaliação sumativa interna

I A avaliação sumativa interna destina-se a:

- Informar o aluno e/ou o seu encarregado de educação sobre o desenvolvimento das aprendizagens definidas para cada disciplina e área não disciplinar;
- Tomar decisões sobre o percurso escolar do aluno.

II. A avaliação sumativa interna realiza-se:

- Integrada no processo de ensino-aprendizagem, e formalizada em reuniões do conselho de turma no final dos primeiros, segundo e terceiro períodos letivos;
- Através da Prova de Aptidão Profissional (**PAP**);
- Através de Provas de Equivalência.

A classificação a atribuir a cada aluno é proposta ao conselho de turma pelo professor de cada disciplina e Estágio.

4. A decisão quanto à classificação final a atribuir a cada aluno é da competência do conselho de turma, que, para o efeito, aprecia a proposta apresentada por cada professor, as informações que a suportam e a situação global do aluno.

5. Compete ao diretor de turma coordenar o processo de tomada de decisões relativas a esta forma de avaliação sumativa interna e garantir tanto a sua natureza globalizante como o respeito pelos critérios de avaliação definidos pelo Conselho Pedagógico

6. Para além de uma avaliação formativa contínua, deverão considerar-se momentos de avaliação sumativa, de modo a que no final de cada módulo exista uma prova que permita avaliar a consolidação dos conhecimentos e das competências adquiridas ao longo do processo ensino-aprendizagem desse módulo.

Os trabalhos finais a realizar dentro cada módulo, devem representar uma componente significativa na avaliação de conhecimentos e competências dos alunos.

Por isso, propõe-se que na classificação final de cada módulo, seja determinado um peso de **40%** para os trabalhos finais, sendo os restantes **60%** correspondentes a outros elementos de avaliação.

A diferenciação de estratégias de avaliação deve alinhar-se pela diversidade de atividades de ensino e de aprendizagem. Neste sentido, poderão considerar-se objeto de avaliação contextualizada os seguintes aspetos:

- Aquisição, articulação e aplicação de conceitos;
- Curiosidade científica, técnica e tecnológica;
- Aceitação da diferença e integração nos grupos de trabalho;
- Clareza da comunicação oral e escrita;
- Autonomia e integração no coletivo;
- Utilização de uma linguagem técnica apropriada;
- Adaptação a novas situações e contextos;
- Competência técnica contextualizada.

7. Avaliação das Atitudes e Valores

Pelas suas características, a avaliação deste domínio, terá de se inscrever no campo da avaliação formativa e expressar-se de uma forma qualitativa. Esta avaliação servirá para informar o professor, o aluno, o encarregado de educação e outros intervenientes, do processo ensino-aprendizagem, legalmente instituídos, sobre a evolução do referido processo, e eventual reformulação de processos e estratégias.

Domínio	Indicadores			Instrumentos de Avaliação
Atitudes/Valores (10%)	Responsabilidade	Assiduidade e Pontualidade	2%	Grelhas de observação Registos de observação na sala de aula
		Cumprimento de regras		
		Material necessário		
		Organização		
	Empenho/ Participação	Atenção nas aulas	2%	
		Realização das tarefas propostas		
	Sociabilidade	Respeito pelos outros	2%	
		Entreajuda/cooperação (solidariedade)		
	Autonomia	Capacidade de iniciativa	2%	
		Confiança em si próprio		
	Atitude Crítica	Formulação de questões pertinentes	2%	
Emissão de juízos de valor fundamentados				

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO.

1. Na Avaliação Formativa.

Grelhas de Observação

1.1. Ao longo do ano, intervenção contínua e sistemática, junto dos alunos.

1.1.2. Análise crítica do trabalho produzido individualmente ou em grupo.

No final de cada módulo, o aluno ou o grupo, analisa criticamente o trabalho produzido em confronto construtivo com o resto da turma, sob a coordenação do professor.

1.2. Na Avaliação Sumativa Interna

- Testes de resposta escrita;
- Trabalhos Individuais;
- Trabalhos de Grupo;
- Portfólio individual;
- Observação do trabalho na aula.

2. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO	
Testes de resposta escrita	10%
Trabalhos Individuais	30%
Trabalhos de Grupo	25%
Portfólio individual	20%
Observação do trabalho na aula	15%
	100%

Nota – No caso em que um ou mais instrumentos de avaliação não se apliquem a sua cotação será adicionada ao item **observação do trabalho na aula**.

6.1. Critérios de utilização

Estes instrumentos verificam as competências conseguidas pelos alunos, isto é os saberes e os saber fazer que os alunos deverão demonstrar no final da formação, tendo em conta que a noção de competência engloba, de uma forma interactiva e dinâmica, três dimensões humanas: os conhecimentos as capacidades e as atitudes.

O critério de utilização destes instrumentos de avaliação, assim como o número de vezes a utilizar, variará de acordo com as características específicas dos conteúdos, do aluno, do grupo de trabalho e com o desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

Face às características de alguns conteúdos, (onde o domínio de alguns conceitos é fundamental), por vezes pode ser necessária a realização de testes de resposta escrita, de forma a estabelecer sobretudo uma avaliação formativa para eventualmente reorientar o processo ensino-aprendizagem.

O portfólio individual, servirá como memória de um processo global e individual e complementarará as informações parcelares que os trabalhos individuais e de grupo fornecerão.

A Observação do trabalho na aula, é contínua e sistemática, e debruça-se sobre o trabalho produzido individualmente ou com o grupo.

7. Grelha de Avaliação

Serão considerados objeto de avaliação contextualizada os seguintes aspectos:

- aquisição, articulação e aplicação de conceitos;
- curiosidade científica, técnica e tecnológica;
- aceitação da diferença e integração nos grupos de trabalho;
- clareza da comunicação oral e escrita;
- autonomia e integração no colectivo;
- utilização de uma linguagem técnica apropriada;
- adaptação a novas situações e contextos;
- competência técnica contextualizada.
- utilização criativa dos conceitos técnicas e instrumentos.
- utilização da tecnologias da informação e da comunicação.

Os aspectos a avaliar variarão de acordo com os objetivos e conteúdos específicos do trabalho desenvolvido em concreto.



Grelhas resumo do dispositivo de avaliação de Oficina Gráfica e Design Gráfico

Atitudes e Valores (10%)

Domínio	Indicadores		Legenda*
Atitudes/Valores (10%)	Responsabilidade	Sou assíduo e pontual	2%
		Cumpro todas as regras	
		Trago sempre o material necessário	
		Sou organizado	
	Empenho/ Participação	Presto atenção às aulas	2%
		Realizo todas as tarefas propostas	
	Sociabilidade	Tenho respeito pelos outros	2%
		Ajudo/coopero e sou solidário com os outros	
	Autonomia	Demonstro capacidade de iniciativa	2%
		Sou confiante	
	Atitude Crítica	Formulo questões pertinentes	2%
Emito de juízos de valor fundamentados			

Capacidades e Conhecimentos (90%)

Testes Sumativos, Trabalhos individuais/grupo, atividades de campo ou contexto de sala de aula		(90%)
Domínios	Indicadores	
Aquisição, articulação e aplicação de conceitos; Curiosidade científica, técnica, tecnológica e autonomia no trabalho.	Aquisição, articulação e aplicação de conceitos	20%
	Curiosidade científica, técnica, tecnológica e autonomia no trabalho	10%
Utilização criativa dos conceitos técnicos e instrumentos	Utilização de forma criativa os conceitos técnicos e instrumentos de trabalho.	15%
	Utilização de forma criativa as diretivas e os softwares.	15%
Competência técnica contextualizada	Domínio técnico do scanner, assim como os softwares.	30%
Atividades de controlo/ Instrumentos de Avaliação	Trabalhos individuais; Trabalho de grupo; Testes Portefólio; Observação do trabalho na aula	